

**Paula Cristina Simões dos Santos Trigo**

Paula Cristina Simões dos Santos Trigo

Paula Cristina Simões dos Santos Trigo

Paula Cristina Simões dos Santos Trigo

**VINGANÇA**

**NEVE NOS ALPES**

**Maió 2012**

Paula Cristina Simões dos Santos Trigo

**Títulos :** 1 - Vingança  
2 - Neve nos Alpes

**Autor :** Paula Cristina Simões dos Santos Trigo

**Editor :** Bubok Publishing S.L.

© Paula Cristina Simões dos Santos Trigo, 2012

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte  
Desta obra pode ser apropriada ou retocada em  
Sistema de banco de dados ou processo similar,  
em qualquer forma ou meio, seja electrónico, de  
fotocópia, gravação, etc , sem permissão do autor.

© **Bubok Publishing S.L.**

e-mail autor: [pcsstrigo@hotmail.com](mailto:pcsstrigo@hotmail.com)

Dedicatória:

Ao dedicar um livro a alguém, não o faço só, como uma homenagem mas também como um carinho especial.

Este meu decimo terceiro romance, é dedicado com toda a minha amizade, carinhosamente a :

***Maria Margarida Veríssimo Serrão***

A Paciência, a Dedicção e o Amor que sempre dedicou a todos, que estudaram em sua casa, fazem dela, um dos seres humanos, mais especiais que conheci.

Quase todos os meninos e meninas, que moram no Algueirão Velho conhecem-na por D.GUIDA.

Pessoalmente, foi ela quem me ensinou a escrever, a ler, a contar, a saber o que era uma Amizade e a dar valor às coisas verdadeiramente, importantes da vida.

Obrigado D.Guida

Obrigado Professora

Um beijinho

Paula

Paula Cristina Simões dos Santos Trigo

## VINGANÇA

### I

- Srt<sup>a</sup> Brand!

Sara Brand parou e virou o rosto jovem e bonito para a dona da boutique, onde tinha ido comprar algumas gravatas para o avô.

- Se precisar trocar alguma delas eu farei isso com todo o prazer.

- Muito obrigada. - Agradeceu Sara, com um sorriso.

Virou-se para sair da loja, mas um homem forte e jovem barrou-lhe a passagem.

- Desculpe, mas por acaso você é filha de André Brand?-  
Perguntou o homem, numa voz profunda e arrastada.

- Não. Sou neta. O senhor é amigo do meu avô?

Sara, levantou o rosto e foi obrigada a admirar os traços firmes, arrogantes e o físico atlético daquele homem jovem que a olhava como se a estivesse avaliando.

- Digamos que o conheço. - Ele entreabriu os lábios cheios e bem feitos, num sorriso cínico, que não lhe chegava aos olhos negros e Sara sentiu um arrepio na pele.

- Gostaria de visitar o meu avô? Ele não anda muito bem...- Ela falou com delicadeza, enquanto enfiava uma mão na saia de pregas.

- Não. Mas gostaria de levá-la a casa. O meu carro está estacionado logo ali.

Sara tentou pensar em algo rapidamente, para poder recusar mas o homem segurou-a pelo braço e quase que a arrastou até ao carro azul-escuro metalizado que estava parado em frente á porta da boutique. Ele abriu a porta do carro e ajudou-a a entrar, depois deu a volta, sentou-se ao lado dela e colocou o carro em andamento.

Sara apertou o embrulho que trazia nas mãos, estava sentada num carro, ao lado de um homem estranho e desconhecido de quem, nem sequer o nome sabia, mas que a atraía de um modo estranho e absurdo.

- Está querendo saber algo? - A voz profunda e arrastada dele assustaram-na e Sara encostou-se mais á porta do carro.

- Acho que ainda não me apresentei não é? O meu nome é



Bert Donnelly - Afirmou, como se tivesse lido, o pensamento dela.

Sara olhou-o rapidamente, para depois observar o caminho por onde estavam indo.

- Eu moro do outro lado da cidade. - Afirmou tensa olhando-o de novo.

- Eu sei. - Ele sorriu com cinismo de novo. - Quero apenas conversar consigo, num lugar mais calmo.

- Nós não temos nada que conversar. Eu não o conheço. - Sara estava começando a sentir medo daquele homem

- Oh! Temos sim. - Ele parou o carro naquele momento e virou-se para ela. - Aqui está ótimo.

Sara virou-se para a porta, tentando abri-la mas Bert estendeu um braço musculoso, impedindo-a de fazer isso.

- Está com medo de mim? - Perguntou com um sorriso trocista. - Eu estou apenas querendo convidá-la para almoçar comigo.

- Eu não o conheço e o meu avô está esperando por mim para o almoço. - Sara, tentou aparentar uma calma que estava longe de sentir.

- Vamos jantar juntos então? - Bert acendeu um cigarro lentamente e olhou-a através do fumo azul do cigarro caro.

- Tenho um compromisso para hoje á noite. Sinto muito.

- Diabos! Você está tornando tudo mais difícil garota. - Os olhos negros dele apertaram-se como os de um animal selvagem. - Eu estava apenas querendo facilitar as coisas para si.

- Eu não estou entendendo. - Ela olhou-o entre amedrontada e confusa.

- Eu vou explicar. - A voz de Bert tornou-se fria e Sara estremeceu. - O que você faria se eu lhe dissesse que o seu avô é um corrupto da pior espécie?

Sara, levou uma mão aos lábios trêmulos e os seus olhos azuis-escuros fixaram-se incrédulos em Bert.

- Isso não é verdade. - Afirmou trêmula

- È verdade sim. Ele ludibriou o meu pai e acabou me prejudicando. A minha vida transformou-se num inferno e o único culpado disso é o seu avô. Você sabia que ele recebia dinheiro para alterar testamentos?

- Não é verdade. - Sara, deixou escapar um soluço.

- È verdade sim. - Repetiu ele indiferente ao sofrimento dela.  
- O seu avô era advogado de minha mãe e quando ela morreu, ele alterou o testamento. A minha madrasta

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

